

## resumo da performance

Meta **-0,35%**

Mês

Meta **-0,85%**

Ano

Meta **-1,40%**

12 Meses

## Retorno do período

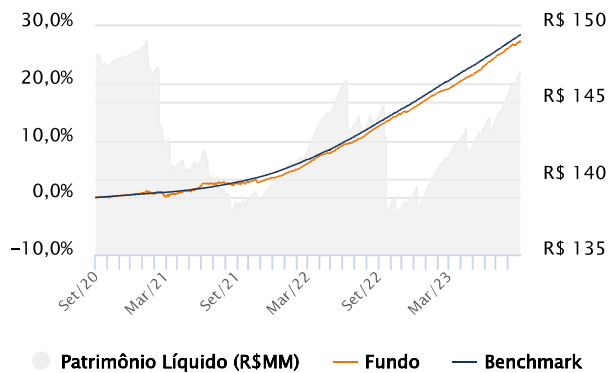
	Mês	Ano	12M	24M	36M
Fundo	0,88%	8,69%	13,15%	24,19%	27,27%
Benchmark	1,14%	8,87%	13,55%	25,14%	28,52%
+/-Bench	-0,26%	-0,18%	-0,40%	-0,95%	-1,25%
+/-Meta	-0,35%	-0,85%	-1,40%	-2,97%	-4,29%

## Estatísticas



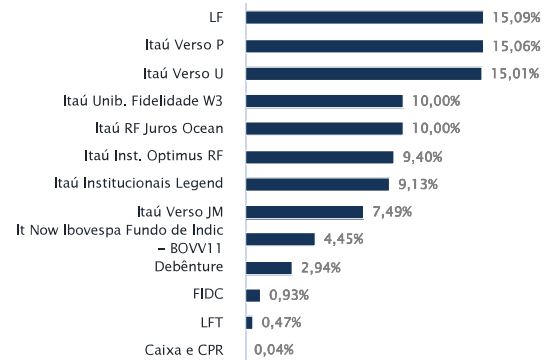
## Retorno acumulado

dos últimos 36 meses



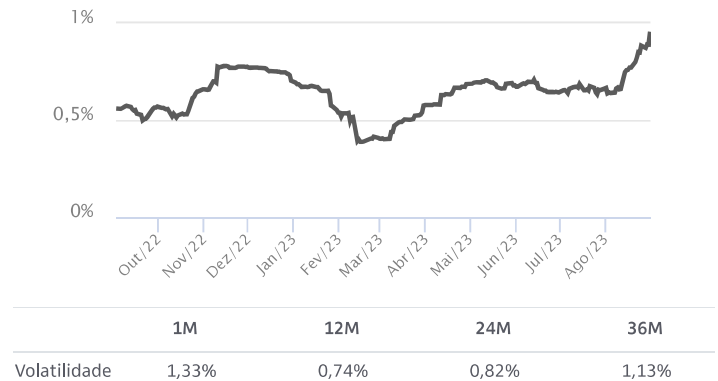
## Composição da Carteira

visão não explodida



## Risco de Carteira

Volatilidade trimestral no período de 12 Meses

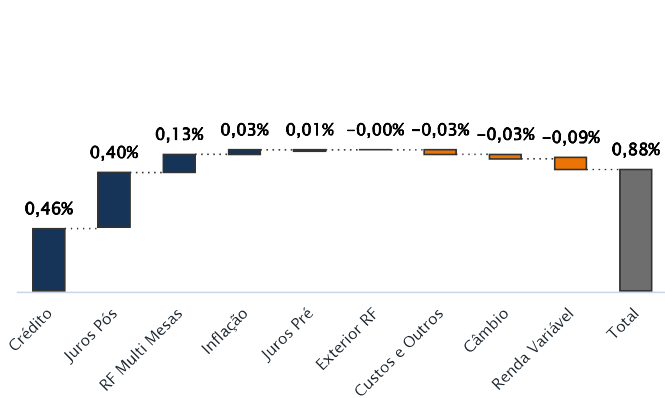


## Retornos Mensais

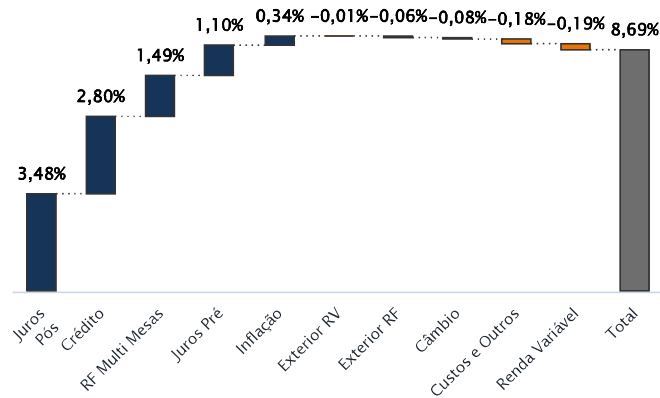
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2023													
Fundo	1,10%	0,56%	1,18%	0,81%	1,36%	1,39%	1,10%	0,88%	-	-	-	-	8,69%
Bench	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	-	-	-	-	8,87%
Meta	1,21%	0,99%	1,27%	0,99%	1,21%	1,16%	1,16%	1,23%	-	-	-	-	9,54%
+/- Meta	-0,11%	-0,43%	-0,09%	-0,18%	0,15%	0,23%	-0,05%	-0,35%	-	-	-	-	-0,85%
2022													
Fundo	0,73%	0,93%	1,30%	0,59%	1,18%	0,67%	1,06%	1,29%	1,12%	1,00%	0,80%	1,14%	12,46%
Bench	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
Meta	0,82%	0,82%	1,01%	0,90%	1,12%	1,10%	1,13%	1,26%	1,16%	1,10%	1,10%	1,21%	13,37%
+/- Meta	-0,08%	0,10%	0,29%	-0,31%	0,06%	-0,42%	-0,07%	0,03%	-0,04%	-0,10%	-0,30%	-0,08%	-0,92%

## Atribuição do resultado

### Resultado Mensal

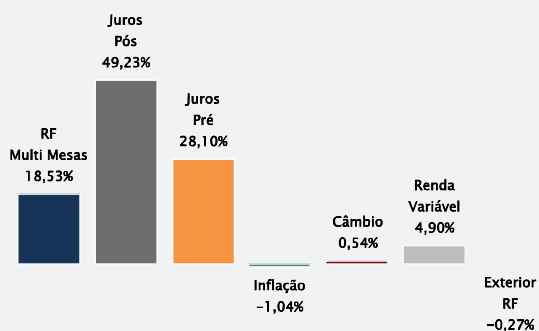


### Resultado Anual



## Exposição da carteira

visão explodida

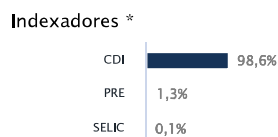
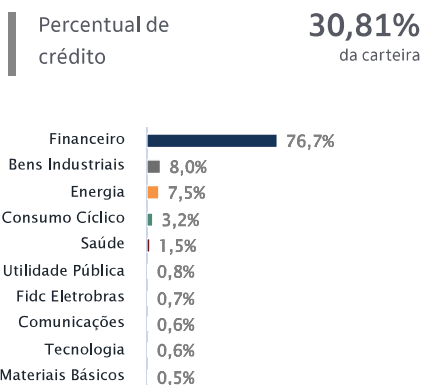


Carteira	R\$ MM	%PL	Bench (%)	Diferença (%)
<b>RF Multi Mesas</b>	<b>27,21</b>	<b>18,53%</b>		<b>18,53%</b>
Cotas	27,21	18,53%		
<b>Juros Pós</b>	<b>72,29</b>	<b>49,23%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-50,77%</b>
Crédito Privado	43,32	29,50%		
Títulos Públicos	28,91	19,69%		
Caixa e CPR	21,82	14,86%		
FIDC	1,36	0,93%		
Derivativos	-23,12	-15,75%		
<b>Juros Pré</b>	<b>41,26</b>	<b>28,10%</b>		<b>28,10%</b>
Títulos Públicos	13,99	9,53%		
Crédito Privado	0,56	0,38%		
Derivativos	26,71	18,19%		
<b>Inflação</b>	<b>-1,52</b>	<b>-1,04%</b>		<b>-1,04%</b>
Títulos Públicos	4,87	3,32%		
Derivativos	-6,39	-4,35%		
<b>Câmbio</b>	<b>0,79</b>	<b>0,54%</b>		<b>0,54%</b>
Derivativos	0,79	0,54%		
<b>Renda Variável</b>	<b>7,19</b>	<b>4,90%</b>		<b>4,90%</b>
Equity	6,88	4,68%		
Derivativos	0,31	0,21%		
<b>Exterior RF</b>	<b>-0,39</b>	<b>-0,27%</b>		<b>-0,27%</b>
Derivativos	-0,39	-0,27%		
<b>Total</b>	<b>146,83</b>	<b>100,00%</b>		

Caixa e CPR pode contemplar as operações compromissadas de um dia.

## Posição de Crédito Privado

Visão Explodida



### Maiores Emissores

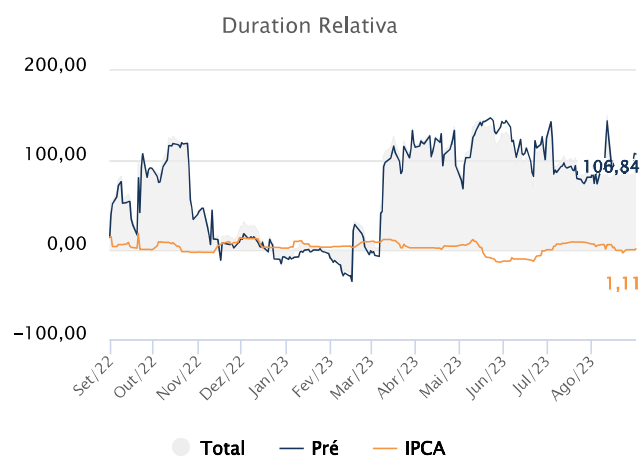
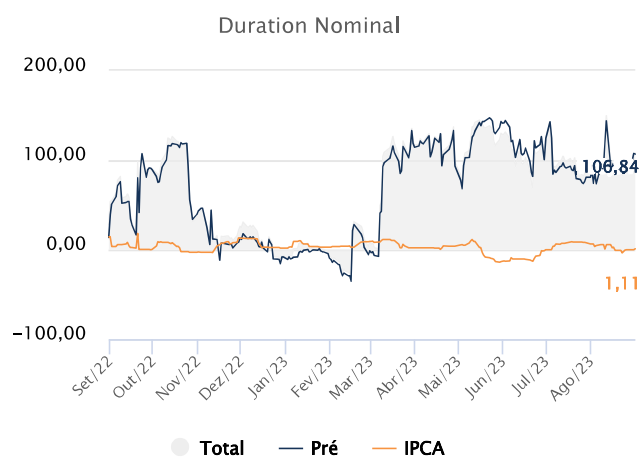
Emissor	% PL
Banco Bradesco Sa	7,44%
Banco Safra Sa	5,12%
Banco Votorantim Sa	3,11%
Itau Unibanco Holding Sa	1,80%
Banco Cooperativo Sicredi Sa	1,02%

### Maiores Títulos

Títulos	Vencimento	% PL
LF Banco Bradesco SA	17/09/2027	3,58%
LF Banco Votorantim SA	08/01/2024	1,54%
LF Banco Bradesco SA	29/12/2025	1,11%
LF Banco Bradesco SA	29/06/2026	1,10%
LF Banco Safra SA	05/05/2025	0,91%

\* Desconsidera a operação à termo e FIDC's

## Duration da carteira



**Análise do Mercado de Renda Fixa** - O mercado nacional operou sob pressão em agosto, seguindo o comportamento dos internacionais. Os rendimentos dos títulos do Tesouro norte-americano atingiram seu nível mais alto nos últimos 16 anos. O dólar voltou a ganhar força contra a maioria das moedas. Alguns fatores de influência foram intensamente debatidos e avaliados pelos investidores, todos relacionados à conjuntura fiscal e monetária dos EUA e economias asiáticas: a maior colocação de títulos no mercado para o financiamento dos elevados déficits fiscais dos EUA, a menor demanda por títulos por parte do governo japonês e a preocupação com a necessidade de combate à inflação através de um nível de juro neutro mais alto pelo Federal Reserve. Nesse contexto, os principais *benchmarks* de renda fixa apresentaram resultados abaixo do CDI ou do IMA-S em agosto. O IRF-M rendeu 0,76% contra 1,18% do IMA-S (0,59% no IRF-M1 e 1,15% no IRF-M1+) e o IMA-B -0,38% (+0,61% no IMA-B5 e -1,27% no IMA-B5+). As curvas de juros nominal e real inclinaram-se. Apesar da surpreendente decisão do Copom de cortar a taxa Selic em 0,50 p.p. contra 0,25 p.p. do consenso, os vencimentos mais curtos dos contratos de DI também terminaram o mês em alta na comparação com o fechamento de julho. O Banco Central do Brasil conseguiu fazer uma comunicação conservadora após sua reunião mensal de política monetária, ancorando as expectativas para as próximas quedas em 0,50 p.p. ao invés de 0,75 p.p.

**Análise do Mercado de Renda Variável** - Após um período de quatro meses consecutivos de alta, o mercado acionário brasileiro mostrou desempenho negativo em agosto, com o Ibovespa caindo 5,09% em moeda local. A queda do Ibovespa medida em dólar foi maior, -8,82%, dado a desvalorização de 4,63% da moeda brasileira frente à norte-americana. O desempenho do mercado acionário brasileiro foi fortemente impactado pelas performances negativas dos mercados globais, em particular dos emergentes. O índice MSCI que mede o desempenho dos mercados emergentes caiu 6,36% puxado pela China que caiu 9,03% - em grande parte pelos dados de atividade econômica abaixo das expectativas. Os mercados acionários desenvolvidos também tiveram retornos negativos em agosto, mas em proporção bem menor aos dos emergentes. O índice MSCI para mercados desenvolvidos caiu 2,55%, o principal índice da bolsa norte-americana, o S&P 500 caiu 1,77%, e o Nasdaq caiu 2,17%. Diante do fraco desempenho dos mercados acionários globais, aliado a fatores domésticos, houve saída de recursos de investidores estrangeiros na B3 – o saldo mensal em agosto foi um déficit de R\$13,2 bilhões, o que diminuiu o superávit acumulado em 2023 para R\$11,0 bilhões. O fator doméstico que mais afetou negativamente o mercado brasileiro foram as expectativas dos investidores com desempenho das contas públicas do Brasil, que piorou a partir da segunda metade do mês.

**Crédito** - As nossas estratégias novamente superaram o CDI em agosto, refletindo o movimento de descompressão de *spreads*. A demanda por ativos de crédito segue crescendo nos mercados primário e secundário, bem como a captação líquida na indústria de fundos está positiva. A gestão ativa tem reciclado as posições nos portfólios com o objetivo de melhorar as condições de risco e retorno, também abrindo espaço para novas oportunidades identificadas.

**Posicionamento em Renda Variável** - Aproveitamos as oscilações de preço para incrementar as exposições em RV a partir de instrumentos líquidos, como índice futuro e cotas de fundos indexados.

**Posicionamento em Renda Fixa** - Iniciamos o mês subindo levemente a exposição em Pré, mantendo o foco nos vértices 2025/2026, avaliando que o Copom poderia começar o ciclo de flexibilização monetária de forma mais arrojada, o que acabou se confirmando com o corte de 0,50 p.p. na taxa Selic. Apesar da renovação das incertezas com o cenário para a política monetária americana e com a política fiscal no Brasil, que prejudicou os posicionamentos especialmente na segunda quinzena do mês, ainda esperamos um corte considerável da taxa Selic no decorrer do ciclo de flexibilização, não descartando a possibilidade de aceleração das quedas em algum momento do terceiro trimestre, em caso de confirmação do viés de baixa que temos para as projeções do IPCA e a desaceleração do nível de atividade. Mantivemos a direção otimista do portfólio, aproveitando os momentos de maiores oscilações das taxas para atuar taticamente, mas terminando o mês com menor risco em comparação à primeira quinzena. Operamos uma posição tomada em Pré longo como proteção. Atuamos vendidos em inflação implícita curta, pelo viés de baixa das previsões para o IPCA, e comprados na mais longa.

**Moedas e Juros Internacionais** - Operamos uma cesta de moedas com Euro, Franco Suíço e Real a partir do comportamento das cotações no curto prazo. Introduzimos uma compra de peso mexicano x dólar americano. Aqui temos como premissa os juros reais elevados, atuação conservadora do Banco Central do México e perspectiva de ingresso de investimentos diretos estrangeiros. Seguimos táticos com juros americanos de 10 anos, terminando o mês praticamente zerados.

## Características do produto

### > Razão Social

FUNDO DE INVESTIMENTO  
MULTIMERCADO UNIPREV I

### > Taxa de Administração (%a.a.)

0,0195

### > Taxa de performance (%a.a.)

Não há

### > CNPJ

04.885.601/0001-80

### > Data de início

28/11/2011

### > Horário de Fechamento

14:00

### > Tributação

LONGO PRAZO SEM  
COMPROMISSO

### > Cotização da aplicação

D+0

### > Cotização do resgate

D+0

### > Liquidação do resgate

D+1

## Últimas implementações

dt	Tipo	Composição
25-07-2016	META	100% CDI + 1% líquido
01-04-2016	META	100% CDI + 0,55% bruto
04-01-2016	BENCH	100% CDI
31-01-2014	BENCH	64% CDI + 16% IMA + 20% IBrX-100

## Informações relevantes

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO UNIPREV I CNPJ 04.885.601/000180 - 31/08/2023

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Este fundo só pode ser acessado por meio de um FICFI. Público alvo: O FUNDO destina-se a receber aplicações de recursos provenientes, exclusivamente, do FICFI MULTIMERCADO UNIPREV, CNPJ 02.850.617/0001-21, cujo único cotista é a Unisys Previ – Entidade de Previdência Complementar. Objetivo do fundo: N/D. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE – Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 28/11/2011. Taxa de Administração máx.: 0,020%. Taxa de Performance: Não há. Este fundo é destinado exclusivamente a proponentes qualificados. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo – A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco ([www.itaubank.com.br](http://www.itaubank.com.br)). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.